RELATO DE EXPERIÊNCIA - TELEASSISTÊNCIA / TELECUIDADO

# IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PERMANENTE DE DETECÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE CEGUEIRA EM RORAIMA

*Alexandre Chater Taleb (taleb@uol.com.br)*

*Raphael De Tolêdo Remiggi (raphael.remiggi@gmail.com)*

*Luiz Arthur Franco Beniz (Lafbeniz@icloud.com)*

*Jonatas F. Abreu (jonatas@telemedicina.med.br)*

Introdução e Objetivos:

O Programa Permanente de Detecção das Principais Causas de Cegueira foi instituído pelo Núcleo de Telessaúde e Telemedicina do Estado de Goiás (NUTTS) em 2009, em parceria com o Ministério da Saúde.

Utiliza metodologia de realização de campanhas itinerantes com deslocamento de retinógrafo digital não midriático para realizar fotografia do fundo de olho de pacientes diabéticos e/ou maiores de 50 anos de idade, buscando realizar diagnóstico precoce das principais causas de cegueira detectáveis à retinografia como catarata, retinopatia diabética, glaucoma e Degeneração Macular Relacionada a Idade (DMRI).

O objetivo deste trabalho foi implantar a primeira experiência de teleoftalmologia no Estado de Roraima e estabelecer a prevalência das doenças oftalmológicas nos pacientes roraimenses, submetidos à retinografia pelo NUTTs-GO.

Método:

O presente estudo avaliou uma coorte de 654 pacientes que participaram das atividades do Programa Permanente de Detecção das Principais Causas de Cegueira, realizado nas cidades de Boa Vista, Mucajaí, Amajari e Bonfim no estado de Roraima, nos meses de Outubro e Novembro de 2018.

Foram convocados para exame, pacientes vinculados a equipes de saúde da família. Foram retinografados os pacientes diabéticos (independente da idade e do tempo de diagnóstico) e os pacientes com mais de 50 anos de idade (independente de comorbidades).

Todos os pacientes foram submetidos a retinografia de ambos os olhos, após dilatação pupilar, com captura de, no mínimo, três imagens por olho, sendo uma imagem externa (para análise da superfície ocular, câmara anterior e cristalino) e duas imagens da retina (uma centrada na mácula e uma centrada no nervo óptico).

As imagens foram encaminhadas para a Central de Teleoftalmologia do NUTTs-UFG, onde foram laudadas por oftalmologista especialista em retina e vítreo.

O retinógrafo foi cedido ao Estado de Roraima pelo NUTTs-UFG em parceria com o Ministério da Saúde, na proposta de expansão da Plataforma Nacional de Telediagnóstico.

Resultados:

Foram examinados 664 pacientes, dos quais 229 em Bonfim, 179 em Mucajaí, 109 em Amajari e 137 pacientes em Boa Vista.

Duzentos e vinte e nove pacientes apresentaram exame retinográfico dentro da normalidade. Houve suspeita de alteração glaucomatosa em 76 pacientes (11,62%), enquanto que 178 pacientes (27,21%) apresentaram algum nível de catarata.

As doenças retinianas foram identificadas em 120 pacientes, sendo 117 casos de Retinopatia Diabética (17,88%) e três casos de Degeneração Macular (0,46%).

Quarenta e quatro pacientes com Retinopatia Diabética apresentavam as formas mais graves, sendo 35 com edema macular clinicamente significativo (29,9%) e nove pacientes com retinopatia diabética proliferativa (7,69%)

Conclusões:

O Estado de Roraima possui 15 oftalmologistas (todos na capital), segundo dados do Censo CBO de 2014, com uma densidade especialista/habitante de 1:32.538. A Organização Mundial de Saúde preconiza 1 oftalmologista para cada 18.000 habitantes.

O pequeno número de profissionais reflete a alta prevalência de causas preveníveis de cegueira, identificadas nos pacientes participantes, que possuem dificuldade de acesso, principalmente das comunidades mais isoladas, aos serviços de saúde tanto primário quanto terciário.

Ainda, o deficit de acesso a tratamento na rede primária para doenças básicas como o diabetes também contribui para uma prevalência maior de retinopatia diabética do que o esperado para o Brasil (17% versus 13%), com maior componente de formas graves de retinopatia diabética.

A telemedicina pode proporcionar uma resposta frente ao déficit de especialistas em oftalmologia e os dados aqui identificados reforçam a importância do tratamento das doenças de base na atenção primária assim como o seguimento na atenção terciária. O Programa Permanente de Detecção das Principais Causas de Cegueira do NUTTs-UFG é público, replicável e está disponível pela Plataforma Nacional de Telediagnóstico a todos os municípios brasileiros.